

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno 7.

Assinatura
Anno 8000
Semestre 4000

Joinville, 22 de Julho de 1911

Annuncios
mediante ajuste

N. 325

Ao nossos assignantes

Solicitamos aos nossos assignantes, que ainda se acham em atraso, o favor de mandarem pagar suas assignaturas do 1º semestre deste anno, até 30 de Julho afim de podermos regularizar a escrita e evitar-se que seja suspensa a remessa do nosso jornal.

Prevenimos também que os anuncios são pagos no acto da entrega, salvo caso de contrato.

No escriptorio desta folha, á rua Conselheiro Mafra, o nosso gerente Sr. Tito Marçal, receberá o valor das assignaturas e outras publicações remuneradas todos os dias das 10 horas da manhã ás 5 da tarde.

Questão de limites

O facto de ter o juiz federal no Paraná, Sr. Dr. Costa Carvalho, recebido os embargos á precatoria para entregar ao nosso Estado o territorio reivindicado, teve a solução que a todos se afigurava, mesmo áqueles que, desconhecendo as praxes jurídicas, não podiam com razão compreender como um juiz, influenciado por sentimentos de afecção ao Paraná, deixava de cumprir uma decisão do Supremo Tribunal do puzza, collocando-se superior a elle e, sem direito e competencia, arrovara-se em mestre dos mestres, n'uma jactancia de quem se julga poder ensinar o *padre novo* ao viganoso.

A ignorancia on a paixão tem muitas vezes dessas onusadas, que, aliaz, não se admitem em um juiz, entidade que deve pautar o exercicio das suas funções com a serenidade, com a elevação de animo e desinteresse que o devem caracterizar. Não o entendeu assim o Sr. Dr. Costa Carvalho, que, para seu governo e futuras situações, recebeu do collendo Tribunal Federal uma merecida reprimenda que não assenta bem á sua toga de magistrado.

E' o caso que tendo o Sr. Dr. Costa Carvalho deixado de cumprir a precatoria, que lhe manda o Supremo Tribunal, por meio do Sr. ministro André Cavalcante, relator do feito, afim de que fosse

intimado o Sr. presidente do Estado do Paraná para entregar á Santa Catharina o nosso territorio ainda sob a jurisdição daquelle Estado, o juiz, em vez de obedecer, dando cumprimento á precatoria, fez-se de chicanista, aceitando embargos á execução da posse, appoioando-se, lá para si, n'umas ideias de incompetencia do ministro relator, com o claro intuito de protelar a entrega da zona ex-contestada, como se isso pudesse influir na questão. O nosso advogado, Sr. visconde de Ouru Preto, reclamou, porém, ao Supremo Tribunal contra a chicanaria do Sr. Dr. Costa Carvalho e o venerando Tribunal, em sessão do dia 8, determinou ao referido juiz federal no Paraná que cumprisse a ordem de intimação ao presidente do Estado, Sr. Dr. Francisco Xavier da Silva, para inicio da execução, isto é, restituir á Santa Catharina o territorio que por provadíssimo direito nos pertence e que, á vista dos documentos por vezes apresentados por Santa Catharina e Paraná, o Tribunal decidiu que nos fosse restituído.

A secular questão está, pois, neste pé: o territorio catarinense, há tanto tempo usufruído pelo Paraná, vai finalmente ser entregue ao seu legitimo dono. O Estado de Santa Catharina entrará dentro em breve na posse plena desse territorio.

Nós, catarinenses, não fomos conquistadores dessa zona que velhos traçados e decisões reconhecem como parte integrante da nossa delimitação territorial; apenas conscientes do nosso direito e seguros da validade e eloquencia dos documentos de que dispunhamos, aguardamos o dia da reivindicação, a *Justitia que sera tua*... como diz "A Republica de Curitiba, justica que afinal nos chega, encontrando-nos em uma justa e calma satisfação, sem comodo dispersar em ninguem de nós aquelles doestos, aquellas manifestações desarrazoadas e provocadoras, aquellas atitudes nada fraternas e sempre aggressivas com que jornaes e autoridades paranaenses têm tido por vezes contra nós.

Esses exagerados desabafo,

aliaz em parte tolerados em quem perde, têm encontrado nas autoridades, na imprensa e no povo catarinenses o mais elevado e nobre indiferentismo, e para com os nossos vizinhos e malquerentes irmãos do norte seremos amanhã o que fomos hontem — sem orgulhos como reconquista, como sem irritações no longo periodo da usurpação.

Nós vemos a grande Patria a nos envolver a todos nesses laços ideias de uma confraternidade necessária de paz e concordia, e não seremos nós quem tenta romper um só desses laços que estabelecem a união entre todos os brasileiros, para que offendamos filhos de outros Estados por questões territoriais, desde que a grande Patria communum não se dividio nem se retalhou.

República Catarinense

Desde o século 18, que os ideias republicanas vinham se manifestando na grande colônia, na mais preciosa joia que o genio dos lusos incorporou á civilização europeia.

A grande Revolução Franceza, destruindo o antigo regime, o absolutismo e a fidalgoria, construindo sobre novos alicerces a Edade Moderna, iluminou o espírito dos povos.

A tremenda convulsão que agitou a Europa, atravessou o Oceano e repercutiu no Continente Novo. Assim é que todas as colônias espanholas sacudiram o jugo de suas metrópoles adoptando a forma republicana e no próprio Brasil Monárquico, diversas foram as tentativas para se implantar a Democracia.

Como a Bahia com a Sabinada, o Rio Grande com a República de Curitiba, justica que afinal nos chega, encontrando-nos em uma justa e calma satisfação, sem comodo dispersar em ninguem de nós aquelles doestos, aquellas manifestações desarrazoadas e provocadoras, aquellas atitudes nada fraternas e sempre aggressivas com que jornaes e autoridades paranaenses têm tido por vezes contra nós.

E para relembar os feitos marciais dos ardorosos republicanos de 1839 damos a palavra ao emerito prosador patrício Virgilio Vazquez que assim descreve a entrada das tropas liberais na Laguna e a consequente proclamação da República.

— Porque julgou elle impossível que o amasse? Sem dúvida não o amou; mas talvez... Si em não conhecesse Horacio... Quem sabe?

Nisto lembrava-se que já tinham passado dois depois do pedido e portanto faltavam tres para a decisão.

— Si elle não vier antes disso?... Si não vier... respondeu que não. Esti de ciado.

XII

Correram os dias que Horacio apareceu-se em casa de Salles Pereira. Amélia, apesar de seu esforço, não podia conter a impaciencia. Ela admirava que o lelo estava despeitado com a resposta, e queria obligá-la a conceder-lhe imediatamente o que pedira; a sua mão, e com a mão o pésinho que elle adorava.

Por vezes a moça foi até a porta do gabinete do paiz, na intenção de dizer-lhe que escrevera a Horacio enviando-lhe o consentimento. Mas voltava envergonhada da sua fraude; exagava algumas lagrimas que lhe saltavam dos olhos; e fazia novos protestos de não ceder.

Foi no teatro.

Amélia que a principio evitou as occasões de encontrar-se com Horacio, lembrou-se da volubilidade que elle tinha de seu amor; e do sorriso sempre faceto que tinha nos labios e servia para vestir a palavra alegre ou triste, zombeteira ou comovida; e finalmente da insistencia que mostrava em ver-lhe o pésinho.

Então accidiu a Amélia uma circunstancia que a principio escapara; ficou sem recusa á imperficiencia do lelo, que o obligara a pedi-lhe em casamento no dia seguinte.

— Será apenas um capricho? Não me

“Garibaldi e seos marinheiros sobreviventes do naufrágio da Fanouphila, a 19 de Julho, lo-sam-se reunir á vanguarda da divisão Canabano que era comandada pelo coronel Joaquim Teixeira Nunes e comessa vanguarda, da seguiram a marchas forcadas para a villa da Laguna, chegando na tarde de 20 á lagos do Camacho, onde encontrava o Seival, do commando de Griggs, já ali ha tres dias.

A suetada terrivel acompanhada de chuvias diluviaes que jogara á costa o naviochefe da esquadra republicano no naufrágio que já vimos, fizera que a lagos do Camacho desse agua na sua barreta do oceano por onde passara o Seival, abriuam amaria uma outra pequena barra a oeste pelo volume correnteis d'água do rio Tubarão que inundava não só toda a zona das suas margens como a parte Sul da Laguna.

As circunstancias veio favorecer os invasores que pela ocasional barra de oeste do Camacho puderam facilmente fazer nadar o Seival em aguas que serviam a villa e o municipio da Laguna, tendo ainda no littoral algumas outras porções menores.

As forças de Teixeira avançando para o Campo da Barra, ao sul da entrada da Laguna, ali se apresentaram na tarde do dia 21, ao mesmo tempo que Garibaldi com Griggs, no Seival, cruzava já as aguas interiores em busca das primeiras presas e do momento opportuno para atacar os navios de guerra imperiales que auxiliavam as forças de terra na defesa da villa.

Estes navios eram o brigue — escuna *Cometa* e a escuna *Itaparica*, as escunas armadas em guerra Lagunense e *Sant'Anna* e o lanção *Catharinense*.

Assim que os republicanos surgiaram na linha da praia em altitude de atravessar a villa, a escuna *Itaparica* e o lanção *Lagunense* que ali estavam para os repelir, romperam fogo contra elles, retirando-se apés curto tiro-teio a artillaria e fuzil, porque era necessário contrastar o Seival que admiravelmente manobrado por Garibaldi, velejava como um

raio em todas as direções, assaltando e aprisionando as embarcações que encontrava.

Nessa mesma noite, o grosso da divisão Canabano juntava-se à vanguarda de Teixeira no Campo da Barra, depois de haver destacado uma partida de 100 homens para entrar na Villa pelo logradouro da Carnica. E no dia seguinte, as hostilidades recomencaram, apesar de apontou no oriente a madrugada.

Garibaldi, não parava nos seos vôos de aguia, atirou rapido com o Seival Tubarão acima, a abrir passagem em ponto adequado ás forças republicanas mandadas a tomar a Laguna.

Na altura da Carnica, encontrou o lanção Catharinense, do commando do valente mestre José de Jesus que trazia a seu bordo uma parte da companhia de montanha ás ordens do Tenente Jacintho Cordeiro de Freitas e se dirigia á villa.

O almirante farapo metteu-o logo em fogo intimando-a render-se. José de Jesus, porém, resposto-lhe bravamente e quando não pôde mais resistir, atracou o lanção á margem esquerda do rio e o abandonou depois de primeiro lançar-lhe togo e de tal maneira que em duas ou tres horas se consumiu de todo.

Ainda o brazeiro desse casco ardia á tona d'água quando a escuna Lagunense apontou á foz do no. Garibaldi apenas a avisou, jogou-lhe encima o Seival.

E como agora as manobras eram faciles e á feição da corrente, levou logo de abordagem o novo barco, tomado-o sem resistencia.

Em tal situação o tenente-coronel Vicente Paulo' de Oliveira Villas Boas, commandante das forças imperiales de terra e mar, sem mais cogitar em resistir ou repelir os invasores, ordenou aos comandantes do brigue — escuna Cometa, da Itaparica e da Sant'Anna que saíssem barra fora para o Destero, enquanto elle abandonava desairadamente a villa, onde dispunha de recursos belicos para a resistencia, fogindo com precipitação para o Morro dos Cavallos, sem trair um só tiro com o inimigo.

Em fuga, Villas Boas com to-

taque á lelo a porta do casarão quaisquer-lhe este pensamento.

Faltava apenas um acto para terminar o spectaculo; ella mostrava afastado o general que aí tinha reparado na ausencia do lelo, cuja cadeira estava desoccupada, admirava a sua desordem, a resto da sala no jongo. E quem sabe que revolução tomaria sob a influencia desse despotismo?

Horacio teve medo e recuo. Já se tinha substituido no comando da sala, o general expediente era presentear. Naturalmente Amélia, no fim do espectaculo, alegraria o seu rigor.

Consegui o acto. Horacio deixou passar algum tempo, e dirigiu-se ao casarão de Amélia. A moça que já tinha reparado na ausencia do lelo, cuja cadeira estava desoccupada, admirava a sua desordem, por causa com ele um império de se ter ressido, sentia com elle um império de se recolher, e deixou sua cadeira juar à orquestra com intenção de visitar um casarão fronteiro ao da Salles Pereira. Ia estava essa moça moça de sua conhecimento, una das estrelas de sua coroa de vida.

Se sentou ás juntas della, e estableceram-se um dialogo estranho de sorrisos, de olhares e meias confidencias como por ali se dão tantas nos bailes e spectaculos: verdadeira acores mimica de azor representada perante o publico. Com esse ceteroamento, Horacio compromissava-se atraçado a captação de uma mulher; mas viungo-se-lhe de Amélia, excitando-lhe oposto.

Tomou o expediente afinal. Horacio ofendeu o lelo a sua:

- Muito lle ofendei com o meu peido, D. Amélia?
- A moça calou-se.
- Não lle mereço nem uma palavr'.
- Parece que o señor lle dá bem pouco aprego.
- Que injustica!

(Continua).

FOLHETIM

José de Ribeiro

A Pata da Gazella

Romance Brasileiro

Amelia ficou surpresa; ella supunha que Leopoldo tinha-lhe ardente paixão; e portanto sentiu profundo pesar, até desespero, com a notícia do seu casamento. Em vez disso, o moço mostrava uma resignação serena.

Quando comentou a Amélia, disse Leopoldo depois de alguma instância, servindo na fidelidade, e esperando-a neste mundo. Minha alma permanece agradecida ás tuas amizades, mas deixa-me que Deus lhe destinare, e eu sou agradecido ás tuas amizades.

Mas essa ilusão se destrancou logo. Soube qual era sua paixão, e comprehendeu que a moça não podia pertencer. Resignou-se, pois, a amar unicamente sua alma; essa moça que lhe salvava dos olhos; e fazia novos protestos de não ceder.

Nestas occasões elle contemplava a imagem de Horacio com alguma severidade. Lembrava-se da volubilidade que elle tinha de seu amor; e do sorriso sempre faceto que tinha nos labios e servia para vestir a palavra alegre ou triste, zombeteira ou comovida; e finalmente da insistencia que mostrava em ver-lhe o pésinho.

Então accidiu a Amélia uma circunstancia que a principio escapara; ficou sem recusa á imperficiencia do lelo, que o obligara a pedi-lhe em casamento no dia seguinte.

— Será apenas um capricho? Não me

das as suas tropas, uma parte da população lagunense fiel ao governo imperial seguiu-o, a outra parte sympathica e favoravel aos republicanos acolheu-os como era natural, com entusiasmo e júbilo.

O brigue escuna Comeia saiu barra fora, mas as escunas Itaparica e Sant'Anna que na precipitação dos manobras encalharam nos baixios em frente á villa, d'ahi não poderam saber até a manhã seguinte (23 de Julho) em que as aprisionou Garibaldi.

Neste mesmo dia, as forças do Coronel Teixeira entraram na Villa para receber condignamente os republicanos, embandeirava-se toda, queimando gyrondolas e gyrondolas de foguetes. Em meio deste regósio, povo e tropa aclamaram ao coronel David Canabarro, comandante da divisão invasora.

O bello feito da tomada da Laguna custava aos farrapos a perda de um homem, os imperiais deixaram 15 mortos, 77 feridos, 14 embarcações mercantes, 463 armas de infantaria, 16 bocas de fogo, 36620 cartuchos e outros artigos belicos.

No dia seguinte (24 de Julho) a villa amanheceu embandeirada e festiva que na vespere, quando n'ella entraram as forças de Garibaldi e Teixeira. E pelas 10 horas da manhã, o coronel Canabarro, acompanhado de Garibaldi, de seu estado maior e toda a oficialidade da divisão encaminhou-se para o edificio da Câmara Municipal, cuja praça regozigava ocupada por imensas multidões.

Receberam-n'o o presidente desta instituição e seus vereadores. E apenas o coronel e seu cortejo bem como os convidados de todas as classes tomariam lugar no salão de honra, o presidente da Municipalidade (depois de lavrada a respectiva acta que foi por todos assinada) declarou solemnemente proclamada a Republica Catharinense e elevada á cidade a Laguna que passava a ser a capital do novo Estado com o nome de Juliania, em hora ao mezo em que estavam e em que se dera a entrada triunfal das forças republicanas com expulsão das imperias.

Em seguida foi acclamado unanimemente presidente da Republica o venerando ancião padre Vicente Ferreira dos Santos Cardoso, antigo vigário da Villa; que logo tomou conta da alta administração publica instalada no proprio edificio da Municipalidade.

Em seguida foi organizado o ministerio sendo os primeiros actos do novo Estado a confirmação de Davida Canabarro no posto de general, o da criação do topo e bandeira nacionais que se compõem das cores verde, branca e amarela e o da nomeação de um representante diplomático seu junto ao governo da Republica Rio Grande.

A Republica Catharinense teve uma existencia de quatro meses, bem ingrato era então o terreno em que havia de brotar a democracia. A 15 de Novembro de 39, apes um feito naval a nas aguas glaucas da Laguna, os republicanos eram expulsos da villa e o sul da Província restaurado ao Governo Imperial.

Foi necessário que decorresse meio século para que os sonhos dos revolucionarios tri-gardenenses e catharinenses se transundassem na mais bella das realidades, para que podessemos sandar a proclamação da Republica.

Commemorando a gloriosa data, o «Commercio» presta um preito de admiração aos heróis da jornada de 1839, tão bem representados em Garibaldi, o libertador dos povos, o guerreiro audaz e liberal, cuja vida evoca a nosso espírito o nome valoroso da heroína patricia, Anita Garibaldi.

Despreocupación

Foram despronunciadas pelo Sr. Juiz de Direito da Comarca os denunciados Cesar Pereira de Souza, Otto Boehm e outros que se presumiam conselheiros municipaes e juizes de paz deste 1º distrito. Este facto, entretanto, não significa reconhecimento de ausencia da criminalidade dos denunciados: estes são delinqüentes, existe um crime claramente definido, por elles praticado, mas não é o crime previsto no art. 224 do Código Penal da Repùblica, porquanto nos actos incriminados falta o conjunto dos elementos constitutivos desta figura delictuosa. O crime, em que elles incidiram, é o do art. 135 do mesmo Código, conforme opinou o Dr. Promotor Publico da Comarca e fundamentou brillantemente em sua sentença o Dr. Juiz de Direito e ate no Supremo Tribunal Federal já se haviam extenuado os Ministros Amaro Cavalcante e Pedro Lessa; e, como sejam diversos os tribunais em que devam responder os delinqüentes dos artigos 224 e 135, pois um é de alçada do Juiz e outro do Correcional, ficam despronunciados no processo instaurado perante o Juiz de Direito, devendo a sua responsabilidade criminal ser apurada no Tribunal Correcional; salvo melhor juizo, que, no caso, ha de ser emitido pelo Superior Tribunal de Justiça do Estado no recurso ex-officio da despronuncia.

Movimento forense

O Sr. Dr. Juiz de Direito, por sentença do dia 18, despronunciou ao Dr. Cesar Pereira de Souza, Otto Boehm, Frederico Hauder, Henrique Jordan, Emilio Stock, Paulo Schaff, Paulo Mayerle e Gustavo Parucker da accão penal que contra os mesmos foi intentada e recorreu de seu acto para o Superior Tribunal de Justiça do Estado.

No dia 17, effetuou-se a inquérito das testemunhas do processo crime instaurado contra Pedro Moura, accusado de haver assassinado no kilometro 6 da Hansa a Moysés Galdino — os autos foram com vista ao Dr. Promotor para dar a sua promoção.

Foram julgados extintos os executivos fiscais morridos pela Fazenda do Estado contra Adolpho Pahl e Manoel Gomes de Souza.

Foi feito o calculo no inventario procedido por falecimento de Joanna Bühnenma.

Na audiencia de quinta-feira, foi accusada a pechora feita nos bens de Fernando Malchukyky para pagamento do autor Paulo Polzin e lhe foram assignados os seis dias para allegar os argumentos que tiver.

Ao Sr. escrivão da Mesa de Rendas Estaduais de S. Francisco, Chrysantho da Costa Peixoto, entregou antehontem o Sr. Ismael Souza, digno collector nessa cidade, a repartição a seu cargo, por ter de ir assumir o encargo de chefe da collectoria de Lages, para que esta removido.

O Sr. Chrysantho Costa aqui permanecera interimitentemente até a chegada do collector efectivo, que é actual de Lages.

E com pesar que vemos deixar a collectoria de Joinville o Sr. Ismael de Souza, cujas boas qualidades e tem feito estimado de todos.

Na iluminação publica da rua S. Catharina ha 4 lampadas que ha dias não funcionam.

Em Blumenau está grassando intensamente a varicela, tendo já feito algumas victimas.

A sociedade musical «Guarany» extinguio a classe de socios auxiliares, os quais passaram a ser considerados socios contribuintes.

Cidade de Therezina

Da capital do Estado do Piauhy chegam-nos, em anovel visita, os primeiros numeros de um excelente jornal bisemanal intitulado *Cidade de Therezina*, cuja publicação se iniciou em 3 de Junho proximo passado.

Periodico independente, o collega piauhyense é de regular formato, muito bem impresso e proficiente redigido.

Desvaneceu de sua visita, almejando-lhe dilatada existencia, nos d'aquei lhe transmittimos um fraternal aperto de mão.

Em S. Francisco consorciaram-se no dia 15 do corrente o Sr. coronel Sebastião Alves Camacho e o Exmo. Sra. D. Edwiges L. Koenig Camacho.

Aos novos esposos as nossas felicitacões.

Dizem que no domingo, 16 do corrente, indo de Hansa ao kilometer 12 um moço empregado no hotel do Sr. Euclides Guedes, por nome Celso Martins, em procura de um jornal para verificar um bilhete de loteria na turma de Sr. Merlo, foi ali espancado e atirado, tendo ficado bastante ofendido, e que depois foi o mesmo moço resiliido a um rancho. As autoridades de S. Bento, avisadas no dia 18, tomavam providencias no sentido de descobrirem os autores de crime.

O nosso collaborador Sr. Carlos da Costa Pereira reenceta, no presente numero deste jornal, as suas interessantes Chroniquetas de S. Francisco. Para a Chroniqueta de proximo numero desde já chamamos a atenção dos nossos leitores.

Foi promovido a inspector de 3 classe de linhas de Repartição Geral dos Telegraphos o de 4º, Sr. João Mariano dos Santos, actualmente servindo no Estado do Rio Grande do Sul.

As promovido enviamos d'aqui os nossos parabéns.

Vapor Itaiapava

Este vapor da Companhia Cosmeira, tendo carregado dormentes ao porto de S. Francisco para o Rio Grande, saiu á tarde do dia 18 e arribou pelas 11 horas da noite, com agua aberta.

Depois da necessaria vistoria o vapor irá para o Rio, vindos o Itaiapava, tomar a carga e continuar a viagem interrompida.

Superintendencia Municipal

Está no exercicio de superintendente municipal o 3º substituto, Sr. Leopoldo Correa, por ausencia do efectivo, Sr. Procopio Gomes de Oliveira, que foi a Florianópolis.

Nesta semana, a linha de bonds funcionou com algumas irregularidades; assim é que, na noite de 17, pelas 9 horas, dois bonds encontraram-se na mesma linha, à ma S. Catharina, em frente á casa comercial do Sr. Pedro Mayerle e também na curva das ruas S. Pedro e Príncipe, em frente á casa comercial do Sr. Jorge Zattar. Parece que o horario publicado pela Empresa está sendo alterado á vontade dos condutores, traesendo com isso prejuízo ao publico e à propria Empresa.

General Marciano

Em Florianópolis, onde se achava no desempenho do alto posto de inspector da 11ª região militar, faleceu às 8 1/2 horas da manhã de ante-hontem, victimado por uma congestão cerebral, o general de divisão Marciano de Magalhães, cujos quarenta e sete annos de actividade militar representaram uma gloriosa existencia de serviços prestados á Patria.

O luctuoso acontecimento sucedido em sua chacara, à Praia de Fora, apenas divulgado, emocionou toda a população da nossa capital, onde o illustre morto gozava de geral estima. Todas as Repartições estaduais, comunidades e clubes hastearam suas bandeiras em funeral; suspenderam-se as diversões nos teatros e cinemas e a convite do Exmo. Sr. Governador do Estado foi o corpo transportado para o Palacio do Governo, em uma de cujas salas foi armada a camara ardente.

Nasceu o General Marciano de Magalhães no Rio de Janeiro em 6 de Junho de 1848, verificando praça em 18 de Janeiro de 1864; foi promovido a 2º tenente em 18 de Janeiro de 1868, a 1º tenente em 30 de Outubro de 1869 e a tenente-coronel em 21 de Maio de 1875, a major em 28 de Agosto de 1889, a tenente-coronel em 7 de Janeiro de 1890, ambas estas promocoes por merecimento; a coronel em 7 de Maio do mesmo anno, graduado em general de brigada em 9 de Março de 1896, a general de divisão graduado em 7 de Novembro de 1906 e efectivo em 3 de Janeiro de 1908, tendo pertencido á arma de artilharia. Era bacharel em sciencias phisicas e possuia grande numero de medalhas. Fez toda a campanha do Paraguai, onde batalhou com bravura; foi um dos propulsores do movimento republicano de 15 de Novembro, sob a orientação de Benjamin Constant, de quem era irmão, e combateu ao lado de Floriano Peixoto contra a revolta de 6 de Setembro. Desempenhou numerosas commissões, entre elles a de chefe do Estado-Maior do exercito.

A pedido da familia, por intermedio do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, foi o corpo do bravo militar embalsamado ante-hontem a noite, tendo hontem mesmo seguido para o Rio de Janeiro á bordo do rebocador «Florianopolis». Ao termos conhecimento do factuoso facto, que nos foi comunicado por telegramma dirigido pelo Sr. Orestes Guimaraes, imediatamente telegraphamos ao mesmo señor agradecendo a comunicacão e encarregando-o de representar a redacção desta folha nos funerares que se realizarem em Florianópolis. O pesar que sentimos ao registrar o passamento do distinto soldado brasilico é tanto maior quanto a elle nos uniam relações pessoais, tendo o illustre eximto visitado já Joinville onde na occasião lhe foi oferecido lustro banquete no hotel Beckmann.

A coorteada familia, ao exercicio nacional e á Patria os nossos profundos pesames.

Congresso Estadual

Deverá abrir-se no dia 25 o nosso Congresso Representativo do Estado.

Está prestes a se estabelecer com casa de amarrinhos, na vizinha cidade de S. Francisco, o Sr. Pedro Firmino de Meneses Floresta, a quem abençoamos todos as prosperidades.

Hospedes e viajantes

De São Francisco está nesta cidade o Sr. Christiano da Costa Pereira.

Com sua sehora desembarcou passa S. Francisco, o Sr. coronel Leônidas Souza.

Embarcou hoje para Itajubá o Sr. Dr. Norberto Bachmann, e sua jovem consorte, a quem desejamos optima viagem e muitas felicidades.

Foi para Campo Alegre o Sr. Luiz Tito Maia.

Regressou hoje para Florianópolis os jovens Carlos Gomes de Oliveira e Manoel Gomes Nobreaga.

Esteve nesta cidade o Sr. tenente-coronel Manoel Fernandes, de Florianópolis.

Segue hoje para S. Francisco, afim de embarcar no vapor «Jupiter» para Florianópolis, o Exmo. Sr. deputado Alfredo Nobrega de Oliveira, que vai trazer parte nos trabalhos do nosso congresso Representativo.

Estiveram aqui os Srs. Ta-cito Guedes e Gelson R. Gomes, de Hansa.

O nosso conterraneo Sr. João Izidoro da Silva, residente em Arancaria, no Paraná, esteve ha dias nesta cidade.

Com destino a Florianópolis passou de S. Bento para S. Francisco o Exmo. deputado Sr. Luiz de Vasconcellos.

Regressou hoje por terra para Itajubá o Sr. Manoel de Souza Cunha, sua senhora e filhas.

Está com sua sehora passando alguns dias em S. Bento o Sr. Wolfgang Ammon.

Hontem regressou do Rio, com sua familia, o Sr. José Wandelley Navarro Lins.

Vindo de Itajubá em inspecção das linhas telegraphicais, aqui chegou hontem o Sr. coronel Alexandre Justino Regis.

Aniversarios

Fizeram annos:

No dia 18, o Sr. Epaminondas Silva e no dia 20, o menino Vlmeron, filho do Sr. Tito Pereira Marçal.

Fazem annos:

Hoje, D. Martha Douat Baptista, esposa do Sr. Endoro Baptista, D. Maria Magdalena Pereira, esposa do Sr. José Leite Pereira e as senhoritas Maria Olympia de Oliveira, filha do Sr. Olympio Nobrega de Oliveira e Mécia Mendel, filha do Sr. Ernesto Mendel;

Amanhã, D. Herodina Moreira Douat, esposa do Sr. Henrique Douat, o jovem Domingos R. da Nova Junior e o pequeno Carlos, filho do Sr. João Gomes de Oliveira;

No dia 25, o Sr. Carlos Walker, filho do Sr. Guilherme Walker e o mesmo Ruel Correa, filho do Sr. Lucia Gonçalves Correa;

No dia 27, o pequeno David Ernesto de Oliveira, filho do Sr. Antonino Ernesto de Oliveira;

No dia 28, a neta Jenny Stans, filha do Sr. Alvaro Stans.

CHRONIQUETA

DE SÃO FRANCISCO

Voltamos hoje novamente a esta bela e encantadora representacão que alguns nosso franciscanos, com um gesto nobre, digno de louvor e em face das condições desfavoraveis que se encontra a nossa instrucao publica, — dirigiram ao Exmo. Sr. Col. Vital Kasten, digno Governador do Estado, indicando-lhe a criação de um grupo escolar no augeado da escola isolada nesse município.

Publicando-a na integra, desejamos que faça o maior uso comum.

«Belo e Exmo. Sr. Col. Vital Kasten de Oliveira Ramos, D. D. Governador do Estado de S. Francisco. A sociedade de S. Francisco, representada pelos signatários abaixo, com a devida vinda a todo o respeito dirigem-se a V. Exa., solicitando-lhe a criação de um grupo escolar no augeado da escola isolada neste municipio, tendo em vista a sua relativamente encantada populacão infantil e o numero exiguo de collegas existentes.

«Belo e Exmo. Sr. Col. Vital Kasten de Oliveira Ramos, D. D. Governador do Estado de S. Francisco. A sociedade de S. Francisco, representada pelos signatários abaixo, com a devida vinda a todo o respeito dirigem-se a V. Exa., solicitando-lhe a criação de um grupo escolar no augeado da escola isolada neste municipio, tendo em vista a sua relativamente encantada populacão infantil e o numero exiguo de collegas existentes.

«Por mais que lamentemos, não obstante a crescente demanda do numero de estudantes, — talvez excessiva — que se fazem necessarias em que é fato, esta poblaçao dividida por parte das altas po-

Telegrammas

Serviço especial
do "Commercio de Joinville".

Rio, 18.
O Senado intenta reformar a Guarda Nacional.

Florianópolis, 19.
Acaba de falecer repentinamente em sua casa, à Praia de Fora, o general Mariano de Magalhães, inspector da 11ª região militar. Reina geral consternação.

Rio, 19.
O Brasil foi convidado pela República da Suíça para assistir as suas manobras militares.

Rio, 19.
O maestro italiano Mascagni está sendo muito aplaudido nesta capital.

S. Paulo, 19.
Os monarquistas deste Estado tratam de reorganizar o seu partido.

Bahia, 19.
Esteponente o acto da despedida do S.º marechal Hermes da Fonseca, que depois de amanhã deverá chegar à cidade da Victoria, capital do Estado do Espírito Santo.

Curytiba, 20.
O juiz federal Dr. Costa Corvalho suscitou novo conflito de jurisdição. Os advogados de Santa Catharina, Srs. Visconde de Ouro Preto e Dr. Celso Bayma que aqui se acham, apresentaram agravo que foi vegetado pelo juiz. Consta que o Supremo Tribunal Federal manda suspender a execução da precatória.

Rio, 20.
Preparam-se festas à chegada do S.º marechal Hermes da Fonseca, aqui esperado no domingo. Estas festas terão extraordinária impomência. Os Srs. senador Dr. Felipe Schmidt e deputado Dr. Abdon Baptista representarão o nosso Estado.

Rio, 21.
O juiz federal no Estado do Paraná continua apaziguadamente negando todos os recursos legais aos nossos advogados visconde de Ouro Preto e Dr. Celso Bayma, que estavam em Curytiba e que dali seguem hoje para esta capital afim de continuarem a pleitear o caso da execução da precatória perante o Supremo Tribunal Federal.

Rio, 21.
O Supremo Tribunal adiou o julgamento do caso do contra-almirante Marques de Rocha.

Curytiba, 21.
Foi aqui muito sentido a morte do general Mariano de Magalhães.

Florianópolis, 21.
Acaba de ser embarcado no rebocador "Florianópolis" o corpo do general de divisões Mariano de Magalhães, que estava depositado no salão sobre do Palacio do Governo transformado em camara ardente.

O Palacio ao coche funebre foi carregado à mão pelas senhoras Col. Vidal Ramos Governoras do Estado, Tenente-Col. Cesario Costa Secretário-Geral do Governo, Col. Richard, Col. Filinto Pires Comandante da Guarda, Dr. Vasco da Gama Presidente do Superior Tribunal e Major Carlos Wendhausen Presidente do Conselho Municipal.

Formou em continuação uma brigada de 4 batalhões com respectivas bandas de música e bandeiras. Perto de 3000 pessoas assistiram ao embarque. O rebocador zarpeu deste porto as 2 horas de tarda. O S.º Governador tem recebido muitas condolências.

deres, no que diz respeito aos departamentos cuja melhoria e remodelação lhes estão afetos.

«Quanto à instrução pública, só para que os municípios sejam contemplados com um grupo escolar, há concordado em ordem directa o gasto de sua florescência material, o numero das suas fábricas, a sua produção agrícola, temos em nosso favor a antiguidade desta cidade, a primeira que se fundou na faza de terra que hoje constitue o Estado de S. Catharina, já sendo tempo, por consequencia, de sair de seu obscurantismo. Demais, S. Francisco é uma cidade litorânea, e o lastimável desejo com que tem sido tratadas as suas casas de ensino pelos anteriores governos, muito predisporá os forasteiros a fazerem desastradíssimo juizo do Estado Catharinense em assumpto de tão relevante importância e que está empolgando a alma nacional de norte a sul, qual seja o extermínio radical e completo do alfabetismo.

Assim, pois, não é já tratando dos nossos interesses pessoais, mas dos das crianças que serão os cidadãos do futuro e dos do proprio Estado que nos servir de berço, é que a V. Exa. imputaremos este benefício a S. Francisco, esperando que as presentes linhas, embora tracadas por humildes, sejam tidas em consideração e possamos em certo lapso de tempo assistir à realização deste nosso mais ardente anhelo, que é a criação de um grupo escolar ou o augumento de escolas igualmente neste município.

«Aproveitamos a oportunidade para oferecer a V. Exa. asseguras do nosso maior apreço e distinta consideração. Respeitosas saudações. (Seguem-se as assinaturas).»

C. Pereira

EDITAL

Imposto de patente de bebidas
(2º Semestre)

De ordem do cidadão collector, força publica que durante o corrente mês de Julho, procede-se nessa collectoria a cobrança do imposto de patente de bebidas, correspondente ao 2º semestre do actual exercicio.

Os collectados que não satisfizerem os seus debidos no mês acima mencionado, serão onerados com as multas regulamentares. Collectoria de Rendas Estaduais de Joinville, 1º de Julho de 1911.

O Escrivão
Epaniondias R. Silva.

Annuncios

Precisa-se de uma casa costeira para festejada, quem quiser precever informações no encerrado desta folha.

AVISO

A Directoria do Grêmio Chrysanthemum avisa aos possuidores de bilhetes da rifa, em beneficio do Asilo de Orfelinato, que for sorteado o numero 29.

O portador queira apresentar-se em casa da presidente D. Maria Carlota Antunes, para receber o objecto sorteado.

A Secretaria.

Vantajosa aquisição

Vende-se no Rio Negro, a margem esquerda, uma casa com muito bom accomodamento para numerosa familia e apropriada para negocio ou industria. Achada situada em ponto muito comercial. Tem excelente agua potável; pôrto, jardins, etc. além de um grande porto com bons agua. Os pretendentes poderão dirigir-se naquela cidade ao Sr. Santiago Iheras, que vende igualmente outras terras de planta, no mesmo principio, a 600000 o alqueire.

Casa Bechara!

Palo Vento Vapor acaba de receber um bellissimo vestimento de chapéus de couro para homens e crianças; boina, gorros, gorriões com fita de São Paulo e Minas Gerais.

Recebe também amendoas cobertas pastilhas de goma, xarope doce, marshmallows com mangusta, e com piñacate; óleos para massagem; bicicletas Leal Santos e Orient; Cocos; Chá Lipton; Lençóis grão de bico; mortadelas; pântanos; leite condensado; manteiga, farinha doce, e massas artificiais pertencentes ao mesmo ramo, etc. Eventualmente receberá um bellissimo sortimento de tecidos finos.

João P. Bechara,
Rua Conselheiro Medeiros
Telephone n. 184.

A SAUDE DA MULHER

Remedio eficaz para os incomodos de senhoras.

Opinião do illustre clinico Dr. Valeriano Ramos.

Eu, abaixo assinado, Doutor em medicina pelas Faculdades do Rio e de Paris, onde exercei a clinica durante muitos annos, declaro que ainda não encontrei medicamento tão eficaz para as molestias uterinas, principalmente para as irregularidades menstruas, como A Saude da Mulher. — Dr. Valeriano Ramos. Rio, 18-8-1909.

A Saude da Mulher, por sua accão estimulante e tonica sobre o utero, é o remedio por excellencia para os incomodos das senhoras, taes como: suspensões, flores-brancas, hemorragiás, colicas uterinas, dores rheumaticas da edade critica, irregularidades menstruas. Laboratorio Daudt & Lagunilla. — Rio de Janeiro.

Vende-se diversas casas para principaes rues dessa cidade.

Informações com o Sr. Tito Marcal.

BROMIL

Cura qualquer tosse.

Mais de 400 medicos atestam a sua efficacia.

Notavel opinião do illustre Director da Faculdade de Medicina da Bahia.

Atesto que tenho empregado o Bromil dos Srs. Daudt & Lagunilla, nos casos de bronchite, e outras molestias do aparelho respiratorio, obtendo sempre bom resultado.

Bahia, 1 de Março de 1911.

Dr. Augusto Viana,
director da Faculdade de Medicina da Bahia.

O Bromil é um xarope eficaz para curar bronchites, coqueluche, astma, rouquidão e qualquer tosse. Realiza em si propriedades calmantes, antisépticas e expectorantes: allivia a tosse, desentope o peito e faz expellir o catarrho, produzindo assim a cura imediata. — Laboratorio Daudt & Lagunilla. — Rio de Janeiro.

Sempre infallivel

0 Peitoral de Angico Pelotense, como atesta o cidadão Adolpho Rezende.

declarão, que por ser verdadeira 1906 — Adolpho Rezende.

— Ilustrado pharmacist ar. dr. Domingos da Silva Pinto — Amigo e sr. — Atesto que soffrendo ha de dois meses de uma constipação chronica e não ficando curado com remedios anconselhados por medicos, um amigo aconselhou-me que fizesse uso do excellente preparado «Peitoral de Angico Pelotense», o qual curou-me radicalmente. Assim pois, aconselho á pessoas que tenham semelhante incomodo o uso do bellissimo preparado do intelligent pharmacist sr. dr. Domingos da Silva Pinto. O referido é verdade do que dou fé e assigno — Pelotas, 23 de Setembro de 1906 — Francisco Silveira Ayres.

Pedir sempre o verdadeiro, á venda em todas pharmacias e drogarias

Depósito geral — Droguaria e pharmacia — de Eduardo C. de Sequeira — Pedir sempre o verdadeiro Peitoral de Angico Pelotense, que se acha á venda em todas as pharmacias e casas de negócios na Campagna. Depósito central — Droguaria Eduardo Sequeira, Pelotas.

Em Florianópolis em casa dos Srs. Rodolfo P. da Luz, Raúlino Horn & Oliveira e outros.

Dr. Placido Gomes

medico e operador
Cirurgião do Hospital de Caridade

Consultas: Rua Conselheiro Maia
das 9 horas ao meio dia e das 3 às 6 horas.

Fora desse tempo em sua residencia.

Importação directa da Europa e das primeiras fabricas do Brazil

Perfumes de Roger & Gallet, Paris; Eau de Parfum, Rose Rouge, Rose Scent, Magnolia, cada frasco em caixa de veludo à 3000 Réis. Rosin, Santal, White Rose, Sylvestre, Vanille, Verbena, Frangipani, Gardenia, etc. etc. 12000, 15000, 20000, 25000, 30000, 35000, 40000, 45000, 50000, 60000, 70000, 80000, 90000, 100000, 110000, 120000, 130000, 140000, 150000, 160000, 170000, 180000, 190000, 200000, 210000, 220000, 230000, 240000, 250000, 260000, 270000, 280000, 290000, 300000, 310000, 320000, 330000, 340000, 350000, 360000, 370000, 380000, 390000, 400000, 410000, 420000, 430000, 440000, 450000, 460000, 470000, 480000, 490000, 500000, 510000, 520000, 530000, 540000, 550000, 560000, 570000, 580000, 590000, 600000, 610000, 620000, 630000, 640000, 650000, 660000, 670000, 680000, 690000, 700000, 710000, 720000, 730000, 740000, 750000, 760000, 770000, 780000, 790000, 800000, 810000, 820000, 830000, 840000, 850000, 860000, 870000, 880000, 890000, 900000, 910000, 920000, 930000, 940000, 950000, 960000, 970000, 980000, 990000, 1000000, 1010000, 1020000, 1030000, 1040000, 1050000, 1060000, 1070000, 1080000, 1090000, 1100000, 1110000, 1120000, 1130000, 1140000, 1150000, 1160000, 1170000, 1180000, 1190000, 1200000, 1210000, 1220000, 1230000, 1240000, 1250000, 1260000, 1270000, 1280000, 1290000, 1300000, 1310000, 1320000, 1330000, 1340000, 1350000, 1360000, 1370000, 1380000, 1390000, 1400000, 1410000, 1420000, 1430000, 1440000, 1450000, 1460000, 1470000, 1480000, 1490000, 1500000, 1510000, 1520000, 1530000, 1540000, 1550000, 1560000, 1570000, 1580000, 1590000, 1600000, 1610000, 1620000, 1630000, 1640000, 1650000, 1660000, 1670000, 1680000, 1690000, 1700000, 1710000, 1720000, 1730000, 1740000, 1750000, 1760000, 1770000, 1780000, 1790000, 1800000, 1810000, 1820000, 1830000, 1840000, 1850000, 1860000, 1870000, 1880000, 1890000, 1900000, 1910000, 1920000, 1930000, 1940000, 1950000, 1960000, 1970000, 1980000, 1990000, 2000000, 2010000, 2020000, 2030000, 2040000, 2050000, 2060000, 2070000, 2080000, 2090000, 2100000, 2110000, 2120000, 2130000, 2140000, 2150000, 2160000, 2170000, 2180000, 2190000, 2200000, 2210000, 2220000, 2230000, 2240000, 2250000, 2260000, 2270000, 2280000, 2290000, 2300000, 2310000, 2320000, 2330000, 2340000, 2350000, 2360000, 2370000, 2380000, 2390000, 2400000, 2410000, 2420000, 2430000, 2440000, 2450000, 2460000, 2470000, 2480000, 2490000, 2500000, 2510000, 2520000, 2530000, 2540000, 2550000, 2560000, 2570000, 2580000, 2590000, 2600000, 2610000, 2620000, 2630000, 2640000, 2650000, 2660000, 2670000, 2680000, 2690000, 2700000, 2710000, 2720000, 2730000, 2740000, 2750000, 2760000, 2770000, 2780000, 2790000, 2800000, 2810000, 2820000, 2830000, 2840000, 2850000, 2860000, 2870000, 2880000, 2890000, 2900000, 2910000, 2920000, 2930000, 2940000, 2950000, 2960000, 2970000, 2980000, 2990000, 3000000, 3010000, 3020000, 3030000, 3040000, 3050000, 3060000, 3070000, 3080000, 3090000, 3100000, 3110000, 3120000, 3130000, 3140000, 3150000, 3160000, 3170000, 3180000, 3190000, 3200000, 3210000, 3220000, 3230000, 3240000, 3250000, 3260000, 3270000, 3280000, 3290000, 3300000, 3310000, 3320000, 3330000, 3340000, 3350000, 3360000, 3370000, 3380000, 3390000, 3400000, 3410000, 3420000, 3430000, 3440000, 3450000, 3460000, 3470000, 3480000, 3490000, 3500000, 3510000, 3520000, 3530000, 3540000, 3550000, 3560000, 3570000, 3580000, 3590000, 3600000, 3610000, 3620000, 3630000, 3640000, 3650000, 3660000, 3670000, 3680000, 3690000, 3700000, 3710000, 3720000, 3730000, 3740000, 3750000, 3760000, 3770000, 3780000, 3790000, 3800000, 3810000, 3820000, 3830000, 3840000, 3850000, 3860000, 3870000, 3880000, 3890000, 3900000, 3910000, 3920000, 3930000, 3940000, 3950000, 3960000, 3970000, 3980000, 3990000, 4000000, 4010000, 4020000, 4030000, 4040000, 4050000, 4060000, 4070000, 4080000, 4090000, 4100000, 4110000, 4120000, 4130000, 4140000, 4150000, 4160000, 4170000, 4180000, 4190000, 4200000, 4210000, 4220000, 4230000, 4240000, 4250000, 4260000, 4270000, 4280000, 4290000, 4300000, 4310000, 4320000, 4330000, 4340000, 4350000, 4360000, 4370000, 4380000, 4390000, 4400000, 4410000, 4420000, 4430000, 4440000, 4450000, 4460000, 4470000, 4480000, 4490000, 4500000, 4510000, 4520000, 4530000, 4540000, 4550000, 4560000, 4570000, 4580000, 4590000, 4600000, 4610000, 4620000, 4630000, 4640000, 4650000, 4660000, 4670000, 4680000, 4690000, 4700000, 4710000, 4720000, 4730000, 4740000, 4750000, 4760000, 4770000, 4780000, 4790000, 4800000, 4810000, 4820000, 4830000, 4840000, 4850000, 4860000, 4870000, 4880000, 4890000, 4900000, 4910000, 4920000, 4930000, 4940000, 4950000, 4960000, 4970000, 4980000, 4990000, 5000000, 5010000, 5020000, 5030000, 5040000, 5050000, 5060000, 5070000, 5080000, 5090000, 5100000, 5110000, 5120000, 5130000, 5140000, 5150000, 5160000, 5170000, 5180000, 5190000, 5200000, 5210000, 5220000, 5230000, 5240000, 5250000, 5260000, 5270000, 5280000, 5290000, 5300000, 5310000, 5320000, 5330000, 5340000, 5350000, 5360000, 5370000, 5380000, 5390000, 5400000, 5410000, 5420000, 5430000, 5440000, 5450000, 5460000, 5470000, 5480000, 5490000, 5500000, 5510000, 5520000, 5530000, 5540000, 5550000, 5560000, 5570000, 5580000, 5590000, 5600000, 5610000, 5620000, 5630000, 5640000, 5650000, 5660000, 5670000, 5680000, 5690000, 5700000, 5710000, 5720000, 5730000, 5740000, 5750000, 5760000, 5770000, 5780000, 5790000, 5800000, 5810000, 5820000, 5830000, 5840000, 5850000, 5860000, 5870000, 5880000, 5890000, 5900000, 5910000, 5920000, 5930000, 5940000, 5950000, 5960000, 5970000, 5980000, 5990000, 6000000, 6010000, 6020000, 6030000, 6040000, 6050000, 6060000, 6070000, 6080000, 6090000, 6100000, 6110000, 6120000, 6130000, 6140000, 6150000, 6160000, 6170000, 6180000, 6190000, 6200000, 6210000, 6220000, 6230000, 6240000, 6250000, 6260000, 6270000, 6280000, 6290000, 6300000, 6310000, 6320000, 6330000, 6340000, 6350000, 6360000, 6370000, 6380000, 6390000, 6400000, 6410000, 6420000, 6430000, 6440000, 6450000, 6460000, 6470000, 6480000, 6490000, 6500000, 6510000, 6520000, 6530000, 6540000, 6550000, 6560000, 6570000, 6580000, 6590000, 6600000, 6610000, 6620000, 6630000, 6640000, 6650000, 6660000, 6670000, 6680000, 6690000, 6700000, 6710000, 6720000, 6730000, 6740000, 6750000, 6760000, 6770000, 6780000, 6790000, 6800000, 6810000, 6820000, 6830000, 6840000, 6850000, 6860000, 6870000, 6880000, 6890000, 6900000, 6910000, 6920000, 6930000, 6940000, 695000

Banco do Commercio de Porto Alegre

Séde em Porto Alegre, Estado Rio Grande do Sul (Fundado em 1895) Filiais em Rio Grande, Santa Maria e Florianópolis

Recebe dinheiro a juros em conta corrente com retiradas livres, aviso previo e prazo fixo, a taxas de 2% a 6% ao anno. — Empreste qualquer quantia em conta corrente e em Notas Promissorias, sob caução de títulos de valor; apólices Federaes, Estadoes e Municipaes; ações a debentures de Companhias; penhor de mercadorias; hypothecas de immoveis; garantia de firmas e consignação de soldo. — Desconta saques nacionaes e compra e vende letras de cambio sobre qualquer praça do Paiz, Europa e Republicas da America do Sul. — Encarrega-se da cobrança de juros de Apólices; Dividendos de Companhias; saques e ordenes contra esta ou qualquer outra praça nacional ou estrangeira. — Faz todas as operações bancarias.

SECÇÃO DE DEPÓSITOS POPULARES

Com autorização do Governo Federal

Nesta secção o Banco recebe desde Rs. 200000 até ao limite de Rs. 5000000, pagando juros à taxa de 5½% ao anno.

A importância mínima da primeira entrada é de Rs. 50000. — Paga sem aviso previo até Rs. 100000 dentro de uma semana.

Juros capitalizados semestralmente em Junho e Dezembro.



Directoria:

Barão da Silva Nunes

Capitalista

P. B. de Oliveira

"

Antônio Menezes Filho

"

Conselho Fiscal:

H. P. Schmitt

Comerciante

Antônio F. de Castro

"

José Luiz Moura d'Ávila Capitalista

Casa „Standard“ :: Rua do Ovidor, 196

Clubs garantidos

Pagamentos semanais com sorteios

Rio de Janeiro

Pianos allemaes „Ritter“, Pianola „Rex“

Rs. 12.000

Machina de escrever „Smith“, a unica no Mundo que tem articulações esfericas e a mais aperfeiçoada, à 6.800. — STANDARD, a melhor expingada de couro, de extrema precisão e movimento leve.

Representante em Joinville: José Navarro Lins.

Chronometre „Royal“

Swiss

E o relógio que tem mais aceleração em todo o Mundo. — Tem 22 finas e 18 Ks. (ouro). Tem os melhores prémios a Rs. 6.400.

Drogaria „FLORA“

Fábrica de productos chimicos e drogaria

Communico ao respeitável publico em geral que n'esta cidade acabo abrir uma fábrica de productos chimicos, movida a vapor e força electrica junto ao negocio de importação de drogas que vendo por

preços sem competencia
para pharmacias, drogarias e fabricantes.

Instalação propria para cortar e pulverizar drogas e para manipulação conforme as regras scientificas.

ESPECIALIDADE:

Produção em grande escala de pastilhas comprimidas para usos pharmaceuticos e tecnicos, pilulas assucardadas, prateadas e de outros preparados pharmaceuticos conforme qualquer pharmacopeia.

VENDAS POR ATACADO.

Rua do Porto — Telephone No. 121.

H. Skowronek.

CASA MENEZES

Rua Conselheiro Mafra

Esta casa constantemente conhecida pela especialidade de seu sortimento e barateza nos preços, acaba d'obter pelo ultimo vapor:

Gravatas de 1500 a 6500, Cachões N. 31 a 42 de 55 a 85. Cachões finos para noites, cercados de argola e de crochete, até 7500. molas para homens, mulas e crianças 13000 a 15000 o par. Chapéus de algodão, linho e seda de 3500 a 4500, suspensórios Grati com ou sem moletas e á fantasia. — Botões p. collares, de muitas qualidades, molas p. gravatas. Extractos de 18000 a 20500, pô de arroz de 15 a 75. Laços para cuello de 3500 a 8500, sabonetes de 200 rs. a 25000, pentes finos e grossos para todos os usos. Chaves de portas e fechaduras chaves e garras sol p. homens e mulheres desde 4500 a 55000. Gravatas de 20000 a 25000, colarinhos e punhos de flanelas e algodões. Tampões de latas de frutas, canetas de ouro, Lapis fabulosos, alianças para retratos, escovas p. dentes, unhas e cabellos; violões carregados, e cordas para o mesmo, canivetes finos.

Companhia de Seguros

Marítimos e Terrestres Párticulares

Capital 2.000.000\$000

Toma quaisquer seguros a risco marítimo e contra incêndio

São Agentes nesta praça podendo efectuar todas operações

A. Baptista & Cia.

A filial da agencia presta informações a quem dirigir as em S. Francisco.

Casa Filial

J. P. Bedtara

Pelo ultimo Vapor acaba de receber um bellissimo sortimento de gravatas no ultimo gosto, como sejares malhas e entre-saias de renda e bordados, meias rendadas para senhoras, pendentes finos extrangeiros e nacionais, sabonetes finos, pô de arroz superior, suspensórios para homens e mulheres, catelaço para diâmetro, bolso para fumo, laços de seda e de fita de escorcia, lindas gravatins de tressa de tartaruga e outras qualidades.

Feijada prompta, salchicha de Viena, ameixas pretas e verdes, salsichas, massa de tomate, doces em calda, goiabada, marmelada de milho, leite condensado, canários em lata, bombons de muitas qualidades, açúcar refinado de 1° e 3°, feijão de ceará etc. etc.

Rua do Meio

O general

Roberto Grossenbacher.

Telefone n. 164.

Hotel Guarany

Rapadura

Desenvolto por Pedro Góspalos. Encontra-se boas camas e óptima mesa.

Fumam os Filantes os cigarros mais baratos

AVISO

Tito P. Marpal encarrega-se de cobrança de dívidas, compra e venda de terrenos, subtenções ou remessas.

Accessa procuração para tratar de imponentes e defesa em matéria criminal.

Gratis aos reconhecimentos pobres.

Encriptório a rua Conselheiro Mafra, junio ao encritório da redacção desta folha.